



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 71, DE 2022

Realização de Sessão Especial para comemorar os 60 anos da Universidade de Brasília - UnB.

AUTORIA: Senadora Leila Barros (CIDADANIA/DF), Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA/SE), Senadora Mailza Gomes (PP/AC), Senadora Zenaide Maia (PROS/RN), Senador Flávio Arns (PODEMOS/PR), Senador José Serra (PSDB/SP), Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS/PR), Senador Randolfe Rodrigues (REDE/AP), Senador Reguffe (PODEMOS/DF), Senador Roberto Rocha (PSDB/MA), Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Leila Barros

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, no dia 25/04/2022, a fim de comemorar os 60 anos da Universidade de Brasília - UnB.

JUSTIFICAÇÃO

Neste ano de 2022 a Universidade de Brasília, a UnB, completa 60 anos de existência.

Inaugurada exatamente dois anos após a capital federal, no dia 21 de abril, de 1962, a UnB foi concebida com a promessa de reinventar a educação superior, entrelaçar as diversas formas de saber e formar profissionais engajados na transformação do país.

A ideia de estabelecer uma universidade na nova capital surgiu ainda durante a construção de Brasília. Atendendo a determinação do então presidente Juscelino Kubitschek, o escritor e político Darcy Ribeiro reuniu cientistas, artistas e filósofos para debater o formato que a futura instituição teria.

Em 21 de abril de 1960, JK enviou ao Congresso Nacional uma mensagem solicitando a criação da universidade. O projeto de lei foi aprovado pelo parlamento em agosto de 1961, sendo sancionado como a Lei nº 3.998 pelo presidente João Goulart em 15 de dezembro de 1961.

Em 5 de janeiro de 1962, os integrantes do primeiro conselho diretor da Fundação Universidade de Brasília (FUB) foram empossados. Em sua primeira reunião, Darcy Ribeiro foi eleito presidente do conselho e reitor. Em 15 de janeiro



SF/22807.76602-58 (LexEdit)

do mesmo ano, o primeiro-ministro Tancredo Neves assinou o Decreto nº 500, que aprovou o estatuto da FUB e a estrutura da UnB.

A construção do campus brotou do cruzamento de mentes geniais. O inquieto antropólogo Darcy Ribeiro definiu as bases da instituição. O educador Anísio Teixeira planejou o modelo pedagógico. O arquiteto Oscar Niemeyer transformou as ideias em prédios.

As regras, a estrutura e concepção da Universidade foram definidas pelo Plano Orientador, uma espécie de Carta Magna, datada de 1962 e ainda hoje em vigor. O Plano foi a primeira publicação da Editora UnB e mostra o espírito inovador da instituição.

Segundo o Plano Diretor, "só uma universidade nova, inteiramente planejada, estruturada em bases mais flexíveis, poderá abrir perspectivas de pronta renovação do nosso ensino superior".

A estrutura administrativa e financeira era amparada por um conceito novo nos anos 60 e até hoje "menina dos olhos" dos gestores universitários: a autonomia.

Desde a inauguração já se vão seis décadas de atuação destacada da UnB no âmbito acadêmico, sendo reconhecida com a 1ª universidade da região centro-oeste e a 8ª do país, 15ª da América Latina, mas, também, tendo se transformado numa fonte geradora de grandes pensadores, defensores da ciência, da democracia e da República. É sempre bom lembrar que a instituição teve participação ativa no enfrentamento da ditadura militar e na luta pela redemocratização do país.

Motivos não faltam, portanto, para que realizemos uma Sessão Especial do Senado Federal em comemoração aos 60 anos desta instituição de excelência e de tantos serviços prestados ao nosso país.



Diante de todo exposto e, sobretudo, diante da importância da UnB na vida nacional, peço o apoio de todos os meus pares para aprovação desta justa e merecida homenagem à Universidade de Brasília.

Sala das Sessões, 9 de fevereiro de 2022.

Senadora Leila Barros
(CIDADANIA - DF)



SF/22807.76602-58 (LexEdit)